



A comunidade em números – 31/08/2008

- A comunidade INI conta com **5.169** associados individuais, **33.330** investidores cadastrados, **348** clubes de investimento associados, **52** Membros Orientadores, **32** corretoras parceiras, **23** empresas fundadoras e **5** empresas associadas.

Agenda INI, Parceiros, Fundadores e Associados

Cursos e Palestras

- SP – 09/09 – Curso sobre aluguel de ações – São Paulo
- MG – 09/09 – Curso Método INI de investimento em ações – Belo Horizonte
- PR – 11/09 – Palestra sobre clubes de investimento – Curitiba
- PR – 13/09 – Curso Método INI de investimento em ações – União da Vitória
- SC – 20/09 – Palestra sobre clubes de investimento – Florianópolis
- PR – 20/09 – Curso de Formação de Investidores – Joinville
- SC – 23/09 – Curso Método INI de investimento em ações – Blumenau
- RJ – 24/09 – Curso Método INI de investimento em ações – Rio de Janeiro
- SP – 24/09 – Curso Método INI de investimento em ações – São Paulo
- SP – 27/09 – Opções e Mercado Futuro – Estratégias de investimento e proteção – São Paulo
- SP – 27/09 – Tributação sobre Renda Variável – Pessoa Física – São Paulo
- SC – 04/10 – Curso Método INI de investimento em ações – Joinville

Reuniões e eventos de Associados e Fundadores

- SP – 10/09 – Encontro com o Investidor – Usiminas e Localiza – São Paulo
- **SP – 17/09 a 21/09 – Congresso Mundial de Investidores - WFIC**
- SP – 17/09 a 19/09 – EXPOMONEY São Paulo – Palestra do INI
- SP – 25/09 – Encontro com o Investidor – TAM e Natura – São Paulo

Aconteceu no INI

- Em agosto de 2008 o INI, através de seus membros orientadores ministrou **10 cursos e palestras** em: São Paulo (3), Recife, Brasília, Rio de Janeiro, Manaus, Aracaju, Foz do Iguaçu, Campinas. Foram 301 presentes com 148 novos associados.
- A participação nos eventos “Encontro com o Investidor” foi bastante positiva no mês de agosto. O INI teve 3 encontros:
 - 14/08 – Vale e CCR na cidade de Ribeirão Preto;
 - 19/08 – Providência e WEG na cidade de São Paulo
 - 28/08 – Iguatemi, OdontoPrev e TPI – Triunfo na cidade de São Paulo, auditório da BOVESPA
- Foram 644 inscrições mais de 300 presentes aos três eventos.

Entendendo o Mercado de Ações



TEMA DESTA EDIÇÃO: MERCADO EM BAIXA? VEJA COMO OS DIVIDENDOS FICAM BEM MAIS INTERESSANTES NESSES MOMENTOS.

A explicação mais simples para um mercado em baixa é: A força vendedora é muito maior que a força compradora. Em outras palavras, tem mais vendedores do que compradores.

Para uma grande parte dos investidores, aqueles realmente de longo prazo, que fizeram suas fortunas nos últimos 20, 30 anos, essas oscilações são absolutamente irrelevantes, pois sua remuneração vem dos dividendos pagos pelas ações que conseguiram comprar nesse tempo em que semearam.

Entretanto, quem faz o mercado “agora”, não é esse investidor, que nem compra, nem vende, mas aqueles que buscam obter melhores rentabilidades no curto prazo. Para esses, é justificável agir de acordo com as expectativas e vender ações por preços que ultrapassam qualquer lógica fundamentalista.

No presente artigo, vamos explorar o fundamento mais básico de uma empresa, seu fluxo de dividendos. Ficará claro que, com as quedas recentes, muitas empresas estão pagando dividendos com rentabilidade mais interessante até do que a poupança ou do que a renda fixa.

Metodologia

Faremos duas comparações. Na primeira, calcularemos o dividend yield (retorno com dividendos) considerando o preço em 09/09/2008 e os dividendos pagos em 2007. Na segunda, calcularemos o dividend yield considerando o preço de 09/09/2008 e os dividendos pagos até agora, no ano de 2008.

O objetivo não projetar retornos com dividendos, mas mostrar que, pelo preço atual e com base em dividendos históricos, as ações podem se tornar uma boa opção para ganhos semelhantes aos da renda fixa. Mesmo no caso de ações de crescimento.

Devemos ficar atentos para valores exageradamente altos, pois em alguns casos houve pagamento de dividendo extraordinário, que nada tem de relação com lucros atuais, mas sim com a distribuição da reserva de lucros. Caso mais recente é o da Telemar (TMAR5), que custa R\$ 78,00 e vai distribuir dividendo de R\$ 17,10 em 11/09/2008. Esse valor não se encontra nas tabelas a seguir, pois é posterior ao estudo, que trata só com dividendos já declarados.

Observação importante!

É bom ressaltar que a técnica de se comprar ações um dia antes do direito ao dividendo acabar **NÃO FAZ SENTIDO** para ganho de capital imediato.

Pegemos o exemplo da TMAR5. Se ela terminar o dia 11/09/2008 valendo R\$ 77,10, como no dia seguinte as ações não “carregam” mais o direito ao dividendo extraordinário, a abertura em 12/09/2008 se dará pelo preço “ex-dividendo”, que será simplesmente R\$ 60,00 (R\$ 77,10 – R\$ 17,10).

É evidente que há um ganho, mas não é imediato e nem impacta seu patrimônio diretamente.

O ganho se dá porque a ação fica mais “barata” em termos da relação Preço/Lucro (P/L). No caso da TMAR5, seu lucro por ação está em torno de R\$ 11, o que lhe confere um múltiplo P/L próximo a 7 (77,10/11). No dia seguinte, seu múltiplo cairá bastante, para menos do que 6 (60/11). Isso porque a distribuição de dividendos não muda o lucro atual. Há ganho, mas não é imediato.

Primeira comparação (dividend yield com base no dividendo de 2007)

Grupo 1: Empresas com dividend yield superior a 5%.

Dividend Yield calculado pela divisão do valor pago (líquido, já sem imposto) de dividendos/JSCP em 2007, pelo preço em 09/09/2008.

Empresa	Código Ação	Cotação	DPA Exerc.2007	Div Yield*
AES ELPA	AELP3	R\$ 25,34	R\$ 7,65	30,20%
WHIRPOOL	WHRL4	R\$ 2,61	R\$ 0,50	19,34%
ELETROPAULO	ELPL6	R\$ 25,60	R\$ 4,27	16,69%
TELESP	TLPP4	R\$ 42,26	R\$ 6,48	15,33%
BRASIL T PAR	BRTP4	R\$ 18,86	R\$ 2,65	14,04%
AES TIETE	GETI4	R\$ 14,00	R\$ 1,60	11,42%
SANTANDER BR	SANB4	R\$ 0,15	R\$ 0,02	11,06%
CPFL ENERGIA	CPFE3	R\$ 30,50	R\$ 3,25	10,67%
GUARANI	ACGU3	R\$ 6,37	R\$ 0,68	10,66%
GOL	GOLL4	R\$ 14,36	R\$ 1,50	10,42%
EQUATORIAL	EQTL3	R\$ 13,95	R\$ 1,43	10,22%
BRASIL TELECOM	BRTO4	R\$ 15,45	R\$ 1,35	8,74%
ENERGISA	ENGI4	R\$ 8,70	R\$ 0,75	8,63%
SOUZA CRUZ	CRUZ3	R\$ 39,95	R\$ 3,44	8,62%
ETERNIT	ETER3	R\$ 6,40	R\$ 0,54	8,47%
GERDAU MET	GOAU4	R\$ 32,00	R\$ 2,68	8,37%
TRACTEBEL	TBLE3	R\$ 18,99	R\$ 1,52	8,01%
BANRISUL	BRSR6	R\$ 7,00	R\$ 0,53	7,60%
GRENDENE	GRND3	R\$ 15,84	R\$ 1,20	7,56%
KLABIN S/A	KLBN4	R\$ 4,40	R\$ 0,32	7,26%
CRUZEIRO SUL	CZRS4	R\$ 6,26	R\$ 0,44	7,04%
DATASUL	DSUL3	R\$ 8,45	R\$ 0,52	6,16%
CELESC	CLSC6	R\$ 42,35	R\$ 2,56	6,04%
TELEMAR N L	TMAR5	R\$ 78,00	R\$ 4,57	5,86%
CESP	CESP5	R\$ 19,20	R\$ 1,12	5,83%
ITAUTEC	ITEC3	R\$ 40,00	R\$ 2,32	5,80%
PETROQ UNIAO	PQUN4	R\$ 14,60	R\$ 0,85	5,80%
TEKNO	TKNO4	R\$ 80,00	R\$ 4,64	5,80%
MARCOPOLO	POMO4	R\$ 5,85	R\$ 0,33	5,72%
SID NACIONAL	CSNA3	R\$ 46,56	R\$ 2,63	5,65%
CEMIG	CMIG4	R\$ 31,35	R\$ 1,75	5,58%
NATURA	NATU3	R\$ 17,41	R\$ 0,97	5,56%
TELEMAR	TNLP4	R\$ 31,77	R\$ 1,71	5,39%
ARACRUZ	ARCZ6	R\$ 9,00	R\$ 0,48	5,37%
UNIBANCO	UBBR11	R\$ 18,20	R\$ 0,49	5,33%
PINE	PINE4	R\$ 8,92	R\$ 0,46	5,21%
USIMINAS	USIM5	R\$ 43,35	R\$ 2,20	5,08%
ENERGIAS BR	ENBR3	R\$ 24,75	R\$ 1,26	5,07%

Grupo 2: Empresas com dividend yield entre 3 e 5%.

Empresa	Código Ação	Cotação	DPA Exerc.2007	Div Yield*
BRASKEM	BRKM6	R\$ 12,00	R\$ 0,58	4,83%
DURATEX	DURA4	R\$ 25,00	R\$ 1,19	4,77%
PANAMERICANO	BPNM4	R\$ 6,32	R\$ 0,30	4,71%
V C P	VCPA4	R\$ 34,40	R\$ 1,58	4,59%
LIGHT S/A	LIGT3	R\$ 22,00	R\$ 1,00	4,55%
CCR RODOVIAS	CCRO3	R\$ 29,12	R\$ 1,32	4,53%
EMBRAER	EMBR3	R\$ 13,80	R\$ 0,61	4,39%
BANESTES	BEES3	R\$ 5,85	R\$ 0,25	4,36%
FRAS-LE	FRAS4	R\$ 4,54	R\$ 0,20	4,35%
ABC BRASIL	ABCB4	R\$ 7,55	R\$ 0,32	4,24%
TEGMA	TGMA3	R\$ 14,50	R\$ 0,61	4,23%
CELPE	CEPE5	R\$ 30,00	R\$ 1,25	4,15%
MARISA	MARI3	R\$ 4,98	R\$ 0,20	4,12%
SATIPEL	SATI3	R\$ 8,50	R\$ 0,35	4,11%
IGUATEMI	IGTA3	R\$ 18,02	R\$ 0,73	4,05%
METALFRIO	FRIO3	R\$ 17,00	R\$ 0,69	4,05%
PORTO SEGURO	PSSA3	R\$ 15,36	R\$ 0,62	4,01%
INDS ROMI	ROMI3	R\$ 13,70	R\$ 0,55	3,98%
CONFAB	CNFB4	R\$ 5,60	R\$ 0,22	3,96%
UNIPAR	UNIP6	R\$ 1,32	R\$ 0,05	3,84%
ITAUSA	ITSA4	R\$ 9,03	R\$ 0,34	3,82%
ELEKEIROZ	ELEK4	R\$ 17,60	R\$ 0,67	3,81%
COPEL	CPLE6	R\$ 25,89	R\$ 0,98	3,78%
BRASIL	BBAS3	R\$ 21,50	R\$ 0,80	3,70%
METAL LEVE	LEVE4	R\$ 33,99	R\$ 1,24	3,66%
LOJAS RENNER	LREN3	R\$ 26,31	R\$ 0,96	3,65%
QUATTOR PETR	SZPQ4	R\$ 8,30	R\$ 0,30	3,63%
ALPARGATAS	ALPA4	R\$ 74,50	R\$ 2,69	3,61%
INDUSVAL	IDVL4	R\$ 10,40	R\$ 0,37	3,55%
MANGELS	MGEL4	R\$ 14,93	R\$ 0,51	3,42%
PARANA	PRBC4	R\$ 8,50	R\$ 0,29	3,37%
TELEMIG PART	TMCP4	R\$ 40,53	R\$ 1,34	3,32%
BRASCAN RES	BISA3	R\$ 5,99	R\$ 0,20	3,31%
GERDAU	GGBR4	R\$ 23,35	R\$ 0,77	3,28%
LOPES BRASIL	LPSB3	R\$ 22,00	R\$ 0,71	3,22%
ULTRAPAR	UGPA4	R\$ 55,14	R\$ 1,76	3,19%
ITAUBANCO	ITAU4	R\$ 30,00	R\$ 0,94	3,13%
EMBRATEL PAR	EBTP4	R\$ 11,15	R\$ 0,35	3,10%
BRADESCO	BBDC4	R\$ 29,65	R\$ 0,92	3,10%
AMBEV	AMBV4	R\$ 101,00	R\$ 3,13	3,10%

Primeira comparação (dividend yield com base no dividendo já declarado em 2008)

Dividend Yield calculado pela divisão do valor pago (líquido, já sem imposto) de dividendos/JSCP em 2008 (até 09/09/2008), pelo preço em 09/09/2008.

Empresa	Código Ação	Cotação	DPA Exerc.2008	Div Yield*
DATASUL	DSUL3	R\$ 8,45	R\$ 2,16	25,55%
LIGHT S/A	LIGT3	R\$ 22,00	R\$ 3,55	16,12%
CELPE	CEPE5	R\$ 30,00	R\$ 3,00	10,00%
EQUATORIAL	EQTL3	R\$ 13,95	R\$ 1,29	9,22%
SANTANDER BR	SANB4	R\$ 0,15	R\$ 0,01	8,49%
ELETROPAULO	ELPL6	R\$ 25,60	R\$ 2,15	8,39%
INDS ROMI	ROMI3	R\$ 13,70	R\$ 1,02	7,44%
BANRISUL	BRSR6	R\$ 7,00	R\$ 0,50	7,13%
AES TIETE	GETI4	R\$ 14,00	R\$ 0,80	5,75%
BRASIL T PAR	BRTP4	R\$ 18,86	R\$ 1,04	5,54%
ETERNIT	ETER3	R\$ 6,40	R\$ 0,32	4,93%
BRASIL TELEC	BRT04	R\$ 15,45	R\$ 0,73	4,70%
TRACTEBEL	TBLE3	R\$ 18,99	R\$ 0,89	4,68%
BRASKEM	BRKM6	R\$ 12,00	R\$ 0,53	4,44%
PETROQ UNIAO	PQUN4	R\$ 14,60	R\$ 0,64	4,41%
AES ELPA	AELP3	R\$ 25,34	R\$ 1,10	4,36%
V C P	VCPA4	R\$ 34,40	R\$ 1,43	4,16%
CPFL ENERGIA	CPFE3	R\$ 30,50	R\$ 1,25	4,11%
UNIPAR	UNIP6	R\$ 1,32	R\$ 0,05	3,84%
QUATTOR PETR	SZPQ4	R\$ 8,30	R\$ 0,30	3,63%
SOUZA CRUZ	CRUZ3	R\$ 39,95	R\$ 1,45	3,63%
CCR RODOVIAS	CCRO3	R\$ 29,12	R\$ 1,00	3,43%
MANGELS	MGEL4	R\$ 14,93	R\$ 0,51	3,42%
BRASMOTOR	BMTO4	R\$ 0,65	R\$ 0,02	3,36%
BRASCAN RES	BISA3	R\$ 5,99	R\$ 0,20	3,31%
LOPES BRASIL	LPSB3	R\$ 22,00	R\$ 0,71	3,22%
IGUATEMI	IGTA3	R\$ 18,02	R\$ 0,58	3,19%
ENERGISA	ENGI4	R\$ 8,70	R\$ 0,27	3,13%
MARCOPOLO	POMO4	R\$ 5,85	R\$ 0,18	3,09%

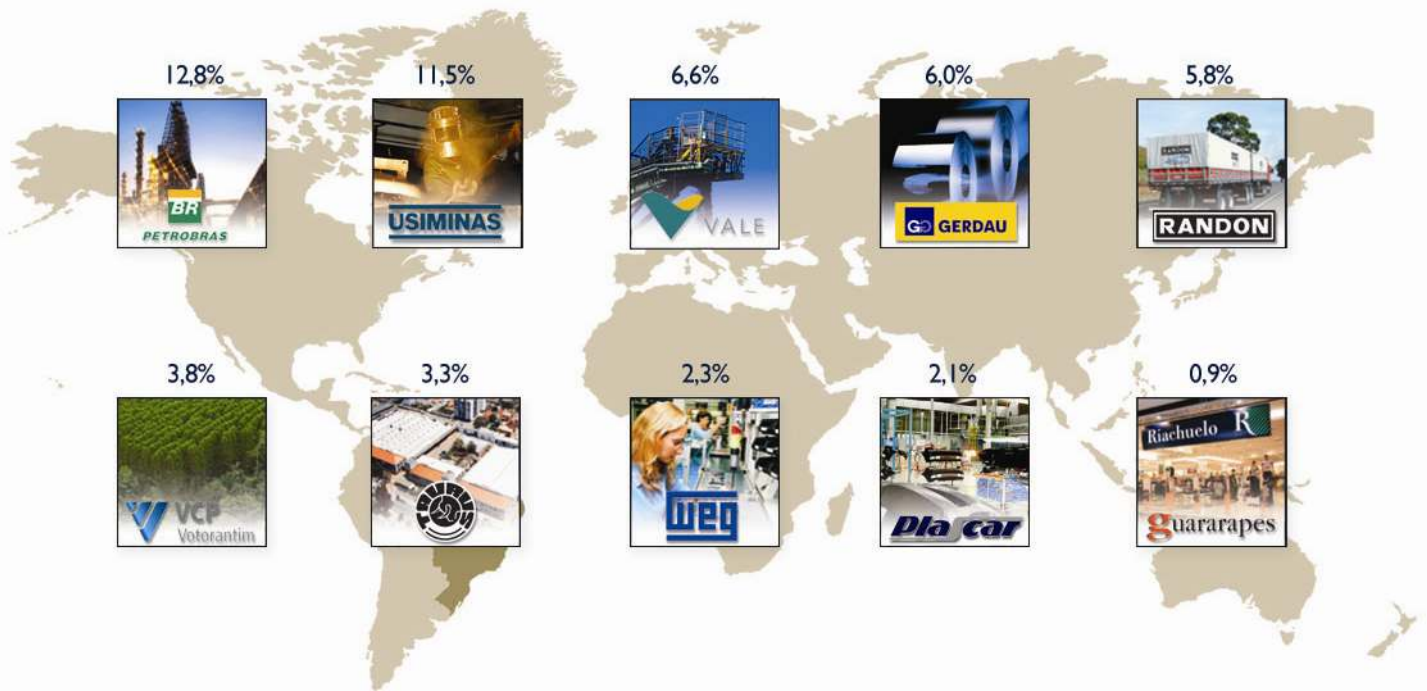
Naturalmente, estamos falando do passado. Ainda que recente, não é garantia de que o dividendo distribuído será maior ou igual ao relatado, porém é um bom indicador da remuneração do acionista.

É por isso que a atenção do investidor de longo prazo deve ser no crescimento dos lucros e das receitas, pois se crescem, o dividendo deverá crescer também.

Não custa encerrar o artigo lembrando: Não adianta comprar agora, com base em números passados! O objetivo do artigo é mostrar que, quando o preço das ações cai muito, abre-se uma boa oportunidade de bons retornos através de fundamentos.

Banco Geração Futuro de Investimento S/A.

6.5 bilhões em recursos sob gestão investidos nas principais empresas do país. Mais de 65 mil clientes.



Geração PROGRAMADO
2 ANOS



40.436 Investidores



Rentabilidade desde o início (11/05/06):
GF Programado **88,9%** Ibovespa **43,0%**



Pat. Líq. em (31/07/2008):
R\$ 961.663.347,46



Investimento inicial:
R\$ 100,00

Geração FIA
11 ANOS



857 Investidores



Rentabilidade desde o início (18/06/97):
Geração FIA **1.486,3%** Ibovespa **390,8%**



Pat. Líq. em (31/07/2008):
R\$ 421.268.597,25



Investimento inicial:
R\$ 50.000,00



A rentabilidade do GF Programado FIA no mês de julho foi de -12,9% e, em 12 meses 6,4%. O patrimônio líquido médio em 12 meses é de R\$ 695.974.535,99. A taxa de administração do fundo é de 4% a.a. A rentabilidade do Geração FIA no mês de julho foi de -12,6% e, em 12 meses de -5,8%. O patrimônio líquido médio em 12 meses é de R\$ 457.846.860,18. A taxa de administração do fundo é de 3% a.a., e a taxa de performance é de 20% sobre o valor que exceder a variação do Ibovespa. No mesmo período o Ibovespa foi -8,5% e 8,1% respectivamente. Esses fundos são destinados ao público em geral. O Banco Geração Futuro de Investimento (BGF) é integrante do conglomerado financeiro controlado pela Geração Participações S.A., distribuindo as cotas de fundos de investimentos administrados pela Geração Futuro Corretora de Valores S.A., que possui R\$ 6,5 bilhões em recursos administrados e mais de 65 mil clientes. Fundo de Investimento não conta com a garantia do administrador do fundo, do administrador da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades apresentadas não estão líquidas do imposto de renda. Na ANBID ambos os fundos são classificados como "Ações Outros".



São Paulo 11 2137-8888
Porto Alegre - Matriz 51 2121-9500
Rio de Janeiro 21 2169-9999
Ouvidoria 0800-2829900



Criando valor para você.
CNPJ 09.517.556/0001-24



Matriz - Porto Alegre - RS

www.gerafuturo.com.br

A Metodologia INI para Investimento em Ações



TEMA DESTA EDIÇÃO: BOLSA EM BAIXA? VEJA OS EFEITOS BENÉFICOS DE SE INVESTIR A LONGO PRAZO.

É nesses momentos de bolsa em baixa, de bear market, que se encontram aqueles que conseguem se comportar como investidores de longo prazo. Na maior parte das vezes, o investidor se declara de longo prazo, porém se frustra quando os retornos não aparecem em alguns poucos meses.

O presente artigo vai demonstrar, com grande clareza, os motivos que permitem ao investidor de longo prazo apresentar reações ponderadas e racionais em momentos de grande volatilidade e em quedas bruscas na bolsa.

Primeiro, selecionamos algumas ações para mostrar o quanto caíram no ano de 2008. Deixemos claro que não há qualquer julgamento de valor sobre essas ações. Foram escolhidas por terem apresentado crescimento consistente de lucros e receitas no passado, o que não significa garantias de crescimento no futuro.

Questão 1: Comprando as ações no último dia útil de 2007, qual teria sido a rentabilidade acumulada até 09/09/2008?

Empresa	Ticker	Rent.
AES ELPA	AELP3	-7,49%
AES TIETE	GETI3	-16,26%
ALPARGATAS	ALPA3	-47,13%
ARACRUZ	ARCZ3	-24,33%
BANRISUL	BRSR5	-34,30%
BRADESCO	BBDC4	-19,36%
BRASIL	BBAS3	-27,44%
BRASMOTOR	BMTO4	-34,02%
CEMIG	CMIG3	-13,73%
CONFAB	CNFB4	-4,09%
DURATEX	DURA4	-40,98%
ELETROPAR	LIPR3	-0,97%
ETERNIT	ETER3	-1,39%
FORJA TAURUS	FJTA4	-51,99%
FOSFERTIL	FFTL4	-3,67%
FRAS-LE	FRAS4	-32,35%

Empresa	Ticker	Rent.
GERDAU	GGBR4	-8,95%
GERDAU MET	GOAU4	-7,80%
GRAZZIOTIN	CGRA4	-10,12%
GUARARAPES	GUAR4	-45,90%
INDS ROMI	ROMI3	-39,42%
IOCHP-MAXION	MYPK3	-44,27%
ITAUBANCO	ITAU4	-15,08%
ITAUSA	ITSA4	-12,41%
KLABIN S/A	KLBN4	-30,09%
MANGELS	MGEL4	-34,46%
MARCOPOLO	POMO4	-18,19%
PERDIGAO S/A	PRGA3	-9,52%
PETROBRAS	PETR4	-35,45%
PETTENATI	PTNT4	-37,43%
QUATTOR PETR	SZPQ4	-7,88%
RANDON PART	RAPT4	-29,50%

Empresa	Ticker	Rent.
ROSSI RESID	RSID3	-66,89%
SANEPAR	SAPR4	-12,50%
SAO CARLOS	SCAR3	-32,03%
SARAIVA LIVR	SLED4	-20,59%
SID NACIONAL	CSNA3	-16,42%
SOUZA CRUZ	CRUZ3	-14,99%
SUZANO PAPEL	SUZB5	-33,17%
TEKNO	TKNO4	-14,89%
TELESP	TLPP3	-15,82%
TRACTEBEL	TBLE3	-6,82%
ULTRAPAR	UGPA4	-10,90%
UNIBANCO	UBBR3	-44,16%
USIMINAS	USIM5	-18,11%
VALE R DOCE	VALE5	-33,74%
WEG	WEGE3	-34,41%
WHIRPOOL	WHRL4	-24,84%

Como se percebe, empresas do nível de Petrobras, Vale, Suzano Papel, Weg, Unibanco apresentaram quedas de mais de 30% em 2008 (até 09/09/2008). Para os investidores de momento, de última hora, realmente parece uma grande catástrofe. Dá a impressão de que começou errado na bolsa.

Bom, o método INI é claro. Deve-se comprar pouco e sempre, além de entender que longo prazo não acontece em 6 meses, em 1 ou 2 anos. Nesses períodos mais curtos, o fundamento da empresa pode ser ofuscado pelos riscos sistêmicos, que derrubam qualquer ação, indiscriminadamente.

Questão 2: Se eu tivesse comprado ações no último dia útil de 2006, como estaria minha rentabilidade em 09/09/2008?

Empresa	Ticker	2006	Empresa	Ticker	2006	Empresa	Ticker	2006
AES ELPA	AELP3	50,86%	GERDAU	GGBR4	39,82%	ROSSI RESID	RSID3	-44,56%
AES TIETE	GETI3	16,79%	GERDAU MET	GOAU4	55,04%	SANEPAR	SAPR4	-10,35%
ALPARGATAS	ALPA3	-29,85%	GRAZZIOTIN	CGRA4	120,74%	SAO CARLOS	SCAR3	-42,34%
ARACRUZ	ARCZ3	-4,31%	GUARARAPES	GUAR4	-64,13%	SARAIVA LIVR	SLED4	18,51%
BANRISUL	BRSR5	-21,82%	INDS ROMI	ROMI3	-10,66%	SID NACIONAL	CSNA3	114,79%
BRADESCO	BBDC4	7,15%	IOCHP-MAXION	MYPK3	58,35%	SOUZA CRUZ	CRUZ3	17,99%
BRASIL	BBAS3	6,66%	ITAUBANCO	ITAU4	2,62%	SUZANO PAPEL	SUZB5	-6,72%
BRASMOTOR	BMTO4	172,62%	ITAUSA	ITSA4	6,82%	TEKNO	TKNO4	20,04%
CEMIG	CMIG3	2,78%	KLABIN S/A	KLBN4	-8,64%	TELESP	TLPP3	-7,95%
CONFAB	CNFB4	19,65%	MANGELS	MGEL4	242,80%	TRACTEBEL	TBLE3	18,23%
DURATEX	DURA4	-20,89%	MARCOPOLO	POMO4	3,49%	ULTRAPAR	UGPA4	16,40%
ELETROPAR	LIPR3	81,86%	PERDIGAO S/A	PRGA3	35,33%	UNIBANCO	UBBR3	-0,88%
ETERNIT	ETER3	16,90%	PETROBRAS	PETR4	18,74%	USIMINAS	USIM5	32,46%
FORJA TAURUS	FJTA4	40,87%	PETTENATI	PTNT4	162,16%	VALE R DOCE	VALE5	26,45%
FOSFERTIL	FFTL4	127,03%	QUATTOR PETR	SZPQ4	136,18%	WEG	WEGE3	30,50%
FRAS-LE	FRAS4	-20,46%	RANDON PART	RAPT4	29,23%	WHIRPOOL	WHRL4	79,60%

Vejam que, mesmo com as quedas expressivas apresentadas em 2008, algumas das empresas apresentadas, se tivessem sido compradas no último dia útil de 2006, estariam com rentabilidades superiores a 30%, como é o caso de Gerdau, Usiminas, Weg, CSN, Perdigão etc. Das 48 empresas que apresentaram queda em 2008 (do grupo estudado), apenas 14 teriam resultado negativo se tivessem sido compradas no último dia útil de 2006. E ainda nem se falou em longo prazo, estamos tratando de um período de 1 ano e 9 meses apenas. Continuemos.

Questão 3: Se eu tivesse comprado ações no último dia útil de 2005, como estaria minha rentabilidade em 09/09/2008?

Empresa	Ticker	2005	Empresa	Ticker	2005	Empresa	Ticker	2005
AES ELPA	AELP3	125,70%	GERDAU	GGBR4	93,69%	ROSSI RESID	RSID3	-28,41%
AES TIETE	GETI3	65,25%	GERDAU MET	GOAU4	122,15%	SANEPAR	SAPR4	30,46%
ALPARGATAS	ALPA3	33,12%	GRAZZIOTIN	CGRA4	380,43%	SAO CARLOS	SCAR3	77,68%
ARACRUZ	ARCZ3	72,20%	GUARARAPES	GUAR4	-47,73%	SARAIVA LIVR	SLED4	85,23%
BANRISUL	BRSR5	118,96%	INDS ROMI	ROMI3	112,96%	SID NACIONAL	CSNA3	210,77%
BRADESCO	BBDC4	42,57%	IOCHP-MAXION	MYPK3	95,42%	SOUZA CRUZ	CRUZ3	64,98%
BRASIL	BBAS3	76,84%	ITAUBANCO	ITAU4	44,08%	SUZANO PAPEL	SUZB5	71,85%
BRASMOTOR	BMTO4	559,63%	ITAUSA	ITSA4	61,95%	TEKNO	TKNO4	129,41%
CEMIG	CMIG3	32,83%	KLABIN S/A	KLBN4	23,42%	TELESP	TLPP3	36,22%
CONFAB	CNFB4	99,40%	MANGELS	MGEL4	246,69%	TRACTEBEL	TBLE3	53,64%
DURATEX	DURA4	80,61%	MARCOPOLO	POMO4	120,48%	ULTRAPAR	UGPA4	86,10%
ELETROPAR	LIPR3	122,28%	PERDIGAO S/A	PRGA3	85,60%	UNIBANCO	UBBR3	68,51%
ETERNIT	ETER3	166,64%	PETROBRAS	PETR4	67,26%	USIMINAS	USIM5	105,17%
FORJA TAURUS	FJTA4	313,65%	PETTENATI	PTNT4	457,19%	VALE R DOCE	VALE5	67,60%
FOSFERTIL	FFTL4	201,97%	QUATTOR PETR	SZPQ4	94,68%	WEG	WEGE3	138,56%
FRAS-LE	FRAS4	-20,23%	RANDON PART	RAPT4	67,73%	WHIRPOOL	WHRL4	471,11%

Para quem comprou há 2 anos e 9 meses, apenas 3 das ações teriam apresentado queda. Das 48 ações em avaliação, 36 teriam apresentado rentabilidade média superior a 20% ao ano. Mesmo não sendo um prazo dos mais longos, já deixa o investidor menos vulnerável às oscilações de momento.

Questão 4: Se eu tivesse comprado ações no último dia útil de 2003, como estaria minha rentabilidade em 09/09/2008?

Agora trataremos de 4 anos e 9 meses, muito próximo dos 5 anos que o método INI sugere ser o horizonte mínimo para um investidor de longo prazo. Vejamos:

Empresa	Ticker	2003	Empresa	Ticker	2003	Empresa	Ticker	2003
AES ELPA	AELP3	17,47%	GERDAU	GGBR4	329,47%	ROSSI RESID	RSID3	345,25%
AES TIETE	GETI3	457,56%	GERDAU MET	GOAU4	485,46%	SANEPAR	SAPR4	56,23%
ALPARGATAS	ALPA3	445,15%	GRAZZIOTIN	CGRA4	666,96%	SAO CARLOS	SCAR3	134,93%
ARACRUZ	ARCZ3	103,22%	GUARARAPES	GUAR4	224,36%	SARAIVA LIVR	SLED4	247,73%
BANRISUL	BRSR5	444,75%	INDS ROMI	ROMI3	426,68%	SID NACIONAL	CSNA3	402,74%
BRADESCO	BBDC4	319,33%	IOCHP-MAXION	MYPK3	749,19%	SOUZA CRUZ	CRUZ3	83,20%
BRASIL	BBAS3	241,65%	ITAUBANCO	ITAU4	203,90%	SUZANO PAPEL	SUZB5	92,19%
BRASMOTOR	BMTO4	480,16%	ITAUSA	ITSA4	286,73%	TEKNO	TKNO4	260,81%
CEMIG	CMIG3	236,15%	KLABIN S/A	KLBN4	53,77%	TELESP	TLPP3	94,02%
CONFAB	CNFB4	295,49%	MANGELS	MGEL4	592,65%	TRACTEBEL	TBLE3	247,45%
DURATEX	DURA4	244,45%	MARCOPOLO	POMO4	201,89%	ULTRAPAR	UGPA4	104,17%
ELETROPAR	LIPR3	373,49%	PERDIGAO S/A	PRGA3	570,19%	UNIBANCO	UBBR3	341,90%
ETERNIT	ETER3	348,23%	PETROBRAS	PETR4	258,07%	USIMINAS	USIM5	290,17%
FORJA TAURUS	FJTA4	367,97%	PETTENATI	PTNT4	517,58%	VALE R DOCE	VALE5	209,50%
FOSFERTIL	FFTL4	311,65%	QUATTOR PETR	SZPQ4	215,07%	WEG	WEGE3	280,90%
FRAS-LE	FRAS4	101,60%	RANDON PART	RAPT4	394,62%	WHIRPOOL	WHRL4	301,67%

Nenhuma ação apresentou queda, 38 tiveram rentabilidade superior a 20% ao ano e 30 tiveram rentabilidade superior a 30% ao ano.

Questão 5: Se eu tivesse comprado ações no último dia útil de 1998, como estaria minha rentabilidade em 09/09/2008?

Agora trataremos de 9 anos e 9 meses, um prazo próximo a 10 anos, o que já se pode configurar longo prazo mesmo. Não há cotação para todas as empresas analisadas, desde 1998. Apenas 39 ações continuarão na tabela de comparação. Vejamos:

Empresa	Ticker	1998	Empresa	Ticker	1998	Empresa	Ticker	1998
ALPARGATAS	ALPA3	2817,96%	FRAS-LE	FRAS4	814,70%	PETROBRAS	PETR4	2483,44%
ARACRUZ	ARCZ3	4093,81%	GERDAU	GGBR4	10085,81%	PETTENATI	PTNT4	5234,11%
BANRISUL	BRSR5	2278,97%	GERDAU MET	GOAU4	12940,37%	RANDON PART	RAPT4	9177,30%
BRADESCO	BBDC4	1727,73%	GRAZZIOTIN	CGRA4	5193,06%	SID NACIONAL	CSNA3	7862,63%
BRASIL	BBAS3	1432,67%	GUARARAPES	GUAR4	1807,64%	SOUZA CRUZ	CRUZ3	1622,37%
BRASMOTOR	BMTO4	849,22%	INDS ROMI	ROMI3	3374,56%	SUZANO PAPEL	SUZB5	1644,34%
CEMIG	CMIG3	907,01%	IOCHP-MAXION	MYPK3	1617,16%	TEKNO	TKNO4	2677,37%
CONFAB	CNFB4	4079,93%	ITAUBANCO	ITAU4	1659,24%	TELESP	TLPP3	836,13%
DURATEX	DURA4	980,92%	ITAUSA	ITSA4	2651,08%	TRACTEBEL	TBLE3	2164,26%
ELETROPAR	LIPR3	6151,56%	KLABIN S/A	KLBN4	2751,98%	UNIBANCO	UBBR3	1824,30%
ETERNIT	ETER3	2452,24%	MANGELS	MGEL4	2995,17%	USIMINAS	USIM5	6172,79%
FORJA TAURUS	FJTA4	4679,67%	MARCOPOLO	POMO4	1632,29%	VALE R DOCE	VALE5	4001,70%
FOSFERTIL	FFTL4	5925,49%	PERDIGAO S/A	PRGA3	1901,36%	WEG	WEGE3	3646,90%

Os números impressionam? Mais ainda para quem efetivamente comprou ações dessas empresas e as manteve até hoje. Vale lembrar que essa rentabilidade apresentada **JÁ CONSIDERA** a queda dos últimos meses, pois estamos considerando o preço de 09/09/2008, quando a bolsa estava em pouco acima de 48.000 pontos.

Das 39 ações, todas tiveram rentabilidade anual superior a 20%, 34 tiveram rentabilidade superior a 30% e mais da metade (20 empresas) apresentaram a incrível rentabilidade média de 40% ao ano.

É natural imaginar que um verdadeiro investidor de longo prazo, que tenha posições de 10 anos ou mais em empresas de bom nível, não deva ter perdido o sono com seus investimentos nos últimos meses. Parece razoável que sim.

Mas vamos a uma última pergunta... Vamos ver se o investidor de longo prazo resiste...

Questão final: “Li num blog de análise gráfica que a bolsa vai cair a 38.000 pontos”. Se as ações se desvalorizarem mais 20%, como ficaria o meu investimento de longo prazo, como ficaria a rentabilidade de minhas ações compradas em 1998?

Empresa	Ticker	1998	Empresa	Ticker	1998	Empresa	Ticker	1998
ALPARGATAS	ALPA3	2254,37%	FRAS-LE	FRAS4	651,76%	PETROBRAS	PETR4	1986,75%
ARACRUZ	ARCZ3	3275,05%	GERDAU	GGBR4	8068,64%	PETTENATI	PTNT4	4187,29%
BANRISUL	BRSR5	1823,18%	GERDAU MET	GOAU4	10352,30%	RANDON PART	RAPT4	7341,84%
BRADESCO	BBDC4	1382,19%	GRAZZIOTIN	CGRA4	4154,44%	SID NACIONAL	CSNA3	6290,11%
BRASIL	BBAS3	1146,14%	GUARARAPES	GUAR4	1446,11%	SOUZA CRUZ	CRUZ3	1297,89%
BRASMOTOR	BMTO4	679,37%	INDS ROMI	ROMI3	2699,65%	SUZANO PAPEL	SUZB5	1315,47%
CEMIG	CMIG3	725,60%	IOCHP-MAXION	MYPK3	1293,73%	TEKNO	TKNO4	2141,89%
CONFAB	CNFB4	3263,95%	ITAUBANCO	ITAU4	1327,39%	TELESP	TLPP3	668,91%
DURATEX	DURA4	784,74%	ITAUSA	ITSA4	2120,86%	TRACTEBEL	TBLE3	1731,40%
ELETROPAR	LIPR3	4921,25%	KLABIN S/A	KLBN4	2201,59%	UNIBANCO	UBBR3	1459,44%
ETERNIT	ETER3	1961,79%	MANGELS	MGEL4	2396,14%	USIMINAS	USIM5	4938,23%
FORJA TAURUS	FJTA4	3743,74%	MARCOPOLO	POMO4	1305,83%	VALE R DOCE	VALE5	3201,36%
FOSFERTIL	FFTL4	4740,39%	PERDIGAO S/A	PRGA3	1521,08%	WEG	WEGE3	2917,52%

Bom, ainda assim, todas as 39 teriam rentabilidade superior a 20% ao ano, 33 teriam rentabilidade superior a 30% ao ano e 15 teriam rentabilidade superior a 40% ao ano.

Imagino que nosso hipotético investidor de longo prazo não precise se abalar com as quedas que observamos até 09/09/2008. Mesmo que vá a 38.000 pontos, o que parece certo exagero em termos fundamentalistas, ainda assim, não haverá motivo para ele entrar em pânico, pois sua carteira terá rentabilidade média bem superior a 20%.

Concluindo...

O estudo evidencia um comportamento que foi recompensado, o de investir pensando em formação de patrimônio no longo prazo. É perfeitamente compreensível que investidores que colocaram seu dinheiro em bolsa recentemente sintam-se iludidos ou muito azarados, mas a principal justificativa para essa aparente insucesso é a sua própria definição de “**longo prazo**”.

Não raro vemos pessoas reclamando de ações que não subiram nos últimos 6 meses, 6 semanas, até mesmo 6 dias. São prazos curtos demais para bolsa de valores. Quem precisa do dinheiro para o fim do ano, ou para casar em 2009, precisará se comportar como investidor de curto prazo e sofrer as agruras de “torcer” para a bolsa subir.

Lembrem-se: Investir pouco e sempre, por um longo período de tempo e em empresas com boas perspectivas de crescimento é um comportamento consagrado em bolsa. Desde que seu longo período não seja inferior a 5 anos.



TEMA DESTA EDIÇÃO: Índice da Basileia

Publicado originalmente no Informativo Lopes Filho www.ondeinvestir.com.br

Em plena safra de divulgação de balanços e, particularmente no setor bancário, nos deparamos com termos como "índice de Basileia do X atingiu, em junho de 2008, 13,7 %, acima do limite mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil". Mas você sabe o que é o índice de Basileia? Veja no artigo a seguir.

Em 1974 as autoridades de supervisão bancária e bancos centrais dos países G-10 (Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Luxemburgo, Suécia, Suíça, Reino Unido e Estados Unidos) criaram o Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, com sede no banco de compensações internacionais em Basileia. A cidade é a terceira maior da Suíça, está situada no noroeste do país e faz fronteira com a Alemanha e França. O intuito do comitê é ser um fórum de discussão para estabelecimento de melhores práticas de supervisão bancária, entre elas de requerimento mínimo de capital para as instituições financeiras.

Até 1988 os padrões internacionais de requerimento de capital foram baseados na fixação de índices máximos de alavancagem. Neste ano, o Comitê de Supervisão Bancária da Basileia publicou o documento "International Convergence of Capital Measurement and Capital Standards", que passou a ser conhecido como Acordo da Basileia, ou Basileia I. O requerimento de capital passou a ser baseado em risco. O capital regulamentar foi definido como proporção do total de ativos ponderados pelo risco (APR).

As crises econômicas recentes desdobraram-se em crises bancárias sérias ou até delas mesmo derivaram. Os escândalos corporativos como WorldCom, Barings e Enron expuseram a faceta mais negra do mundo das grandes corporações e a fraqueza dos mecanismos vigentes de controles internos, regulamentar e de mercado. Em junho de 2004, o Comitê de Basileia cumpre então seu papel de formulador, avaliador e disseminador das melhores práticas de governança bancária, publicando o documento que ficou conhecido como Basileia II.

Este último ampliou o escopo de Basileia I para garantir que os riscos do "mundo atual" estejam sendo mensurados e que as Instituições Financeiras estejam adequadamente capitalizadas para tanto. O documento incorpora maior flexibilidade, com menus de abordagens e incentivos a um melhor gerenciamento de riscos, garantindo uma maior sensibilidade a eles. Desta forma, é dada uma maior ênfase nas metodologias internas dos bancos, na revisão pelos supervisores e na disciplina de mercado.

Ao invés de impor ponderações de risco aos ativos, é incentivada a utilização de modelos internos para cálculo de capital, fortalecendo o princípio da auto-gestão de riscos. O Banco Central deixa de ser, progressivamente, formulador de política de gestão de riscos e passa a ser validador.

Basileia II introduz o risco operacional. Também introduz dois conceitos novos sobre o papel da supervisão bancária e da necessidade de transparência de mercado através do estabelecimento de um sistema de três pilares:

Pilar 1 - Requerimentos de Capital:

O novo conceito mantém tanto a definição original do que é capital como o requerimento mínimo de 8% para os ativos ponderados pelo risco. Por outro lado, a revisão trouxe uma nova metodologia de

mensuração, análise e administração de risco de crédito (risco de alguém não pagar o banco) e operacional (risco de perdas provocadas por um erro de funcionário, falha nos computadores ou fraude), enquanto que o risco de mercado permanece inalterado.

Pilar 2 - Supervisão Bancária:

O Sistema de Supervisão Bancária também está sendo revisto. O supervisor passaria a ser o responsável por avaliar como os bancos estão estimando a adequação de suas necessidades de capital em relação aos riscos assumidos. A nova proposta sublima a importância dos administradores dos bancos desenvolverem um eficiente gerenciamento de risco e um processo interno de mensuração de capital de acordo com o perfil de risco e controle de sua instituição. Esses processos internos serão submetidos à aprovação da Supervisão Bancária, podendo haver interferência quando necessário. Vale mencionar que neste pilar será tratado também o exame de risco de taxas de juros nos registros bancários. As autoridades de fiscalização irão examinar os sistemas internos de mensuração de risco de taxa de juros dos bancos e controlar se as instituições estão mantendo capital correspondente ao nível de risco de taxas de juros. O Comitê reconhece que a implementação desta proposta irá exigir um rígido treinamento dos supervisores bancários e está disposto a dar assistência nesta área.

Pilar 3 - Transparência de Mercado:

O terceiro pilar desta nova proposta estimula maior disciplina do mercado através do aumento da transparência dos bancos, para que os agentes de mercado sejam bem informados e possam entender melhor o perfil de risco dos bancos. Entre as novas exigências de abertura dos bancos em diversas áreas estão a forma pela qual o banco calcula sua adequação às necessidades de capital e seus métodos de aviação de risco.

No geral, o Novo Acordo enfatiza a importância do risco na adequação do capital mínimo dos bancos. A idéia não é elevar o capital mínimo requerido, que permanece em 8% para os bancos com um perfil médio de risco. Por outro lado, os bancos com apetite de risco maior que a média, verão suas exigências de capital aumentadas.

O Comitê da Basiléia acredita ter lançado as bases para uma estrutura flexível de adequação de capital, que tem a capacidade de se adaptar nas mudanças do sistema financeiro com maior segurança. Atualmente mais de 100 países já adotaram este Acordo.

No Brasil, a adequação dos bancos à nova regra de provisionamento (Res. 2682) ao longo dos últimos anos criou bases para implementação da filosofia de risco de crédito proposta na Basiléia 2.

Disclaimer

O Instituto Nacional de Investidores não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas idéias aqui expressadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados aqui colocados, sendo todas estas opiniões e/ou informações de responsabilidade única e exclusiva de seus autores.